



Pinga Fogo



JORNAL DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO - SETEMBRO 2015

CAMPANHA SALARIAL CAEMA 2015: ACORDO COLETIVO DE TRABALHO E PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS APROVADOS POR AMPLA MAIORIA



Categoria e empresa enfrentaram condições adversas, como a crise econômica que o país atravessa; uma gestão estadual que ainda está no início e a ameaça de privatização do Saneamento que já está sendo discutida em vários municípios.

Página 3

A LUTA NOS Saneamentos

Codó, Estreito e Timon: problemas nos postos da CAEMA nestes municípios geram insatisfação aos trabalhadores e trabalhadoras.

Página 6

+ Nesta Edição

Novo site do STIU-MA no ar. Acesse e confira.

Página 2



Trabalho SEM DIREITO À COMPENSAÇÃO é considerado trabalho escravo. Justamente isso que a CEMAR fez aos seus funcionários no feriado de Adesão do Maranhão à Independência do Brasil

Em Chapadinha, a gerente não comunica a diretoria de operação sobre as decisões tomadas em relação aos funcionários.

Em São João dos Patos, a situação é grave: gratificação é paga para quem não comparece ao trabalho; trabalhadores de Imperatriz são impedidos de realizar suas tarefas em Bom Jesus das Selvas e em Buriti de Inácia Vaz a insegurança e o medo da violência toma conta dos trabalhadores.

Alguns trabalhadores não estão recebendo hora extra, pois seus "chefes" não estão apontando as horas extras destes trabalhadores.

Página 8

DIREÇÃO GERAL STIU-MA

Diretores reuniram-se em abril para discutir demandas sindicais e a situação dos setores de saneamento e energia. Encontro teve a palestra do técnico do DIEESE Gustavo Teixeira.



Página 7

Mais...

BIMESTRAL CEMAR: STIU-MA REALIZA REUNIÕES PARA ACOMPANHAR O CUMPRIMENTO DO ACT

Página 4

STIU-MA REALIZA ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS FISCAL E ADMINISTRATIVO DA CAEMA

Página 5

CONGRESSO ESTADUAL DA CUT: DEBATES, DELIBERAÇÕES E REELEIÇÃO DE MARIA ADRIANA OLIVEIRA À PRESIDÊNCIA.

Página 6

INTENSAS NEGOCIAÇÕES MARCARAM A CAMPANHA NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS 2015

Página 6

AFINAL, O QUE SE PASSA NA CAEMA?

Página 7

JÁ TRADICIONAL, O V TORNEIO DOS URBANITÁRIOS AGITOU OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM 1º DE MAIO

Página 7

PRIVATIZAÇÃO: UM RISCO CADA VEZ MAIS PRESENTE NO ESTADO

Página 8

"DIREITOS E DEVERES": STIU-MA PARTICIPA DA PLENÁRIA ANUAL DA FNU

Página 8

Editorial**Os nossos direitos devem ser constantemente vigiados**

Os trabalhadores e trabalhadoras urbanitárias enfrentaram, nesses meses, uma verdadeira batalha contra grandes obstáculos. O maior deles – ou a maior – certamente, é a crise política e econômica que o Brasil vem enfrentando.

Os setores mais afetados com isso são os de Energia e Saneamento. Mesmo com esse grande obstáculo, urbanitários e urbanitárias lutaram incansavelmente, sobretudo por estabilidade e valorização.

Das vitórias que tivemos recentemente, destacamos a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da CAEMA e o Plano de Cargos e Salários; e a luta dos eletricitários para o pagamento da PRL 2014 e aumento no percentual para pagamento da PRL 2015.

Nestas lutas, vimos o quanto podemos ser fortes, quando unidos. E, além disso, vigiar para que ninguém passe por cima de nossas conquistas. Com a CAEMA, conseguimos avanços significativos no ACT. Com os eletricitários, vimos que somos parte essencial de um todo.

A luta não para, cada vez mais teremos que priorizar a união para vencer as adversidades. O STIU-MA sempre contará com seus Sindicalizados para as ações que defendam os nossos direitos, seja em campanhas, paralisações ou manifestações. Devemos defender o que já conquistamos e conseguir ainda mais reconhecimento.

**COLABORE COM O PINGA FOGO!
MANDE SUGESTÕES, DENÚNCIAS
E CRÍTICAS PARA:**

**stiuma@uol.com.br
comunicacao@urbanitarios.org.br**

Pinga Fogo

UMA PUBLICAÇÃO DO



**Sindicatos dos
Urbanitários do
Maranhão**
Filiado a
FNU CUT

Presidente: José do Carmo Castro
Sec. Imp. e Comunicação: Raimundo Oliveira
Jornalista Responsável: Maria Rita Machado
Diagramação e Impressão: Gráfica Santa Clara / 2.500 exemplares

Sede-São Luís:

Av. Getúlio Vargas, 1998 - Monte Castelo
São Luís/MA - CEP: 65020-300
Fone (98) 3221-1411/3082-6820/3083-5597
Fax (98) 3231-5633

Sub-sede Imperatriz:

Rua Rio Grande do Norte, 617 Centro
Imperatriz/MA - Telefax(098) 3525-3275

www.urbanitarios.org.br
comunicacao@urbanitarios.org.br

DIRETORIA STIU-MA**STIU-MA REÚNE DIREÇÃO GERAL 2013/2016 PARA TRATAR DE DEMANDAS DO SINDICATO**

Direção geral do STIU-MA reunida para discutir saneamento e energia

A direção geral do STIU-MA reuniu-se em abril para debater algumas diretrizes do Sindicato para o ano de 2015. Diretores da executiva, por locais de trabalho, e representantes sindicais estiveram na reunião.

Entre os dias 24 e 25 de abril, foram colocados em pauta temas como a situação nas empresas, a Campanha Salarial dos setores elétricos e saneamento, entre outros. O ponto central da reunião foram os debates sobre a atual conjuntura e, principalmente, os riscos

de privatização.

O evento teve a palestra do técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Gustavo Teixeira, que na ocasião expôs os desafios dos setores de saneamento e elétrico, mostrando dados que refletem a crise que se abate principalmente sobre estes setores.

A palestra teve como principal objetivo direcionar e qualificar as atuações do sindicato para lidar com estes desafios.

**O site do STIU-MA mudou**

O site do Sindicato dos Urbanitários está de cara nova. Mais dinâmico, o site do STIU-MA apresenta os boletins mais recentes, ACT'S e edições do Jornal Pinga Fogo, além de algumas novidades como o campo para filiação online, galeria de fotos e vídeos. (prints do site com os comandos vão no jornal).

Acesse e confira: www.urbanitarios.org.br



CAMPANHA SALARIAL CAEMA 2015: TRABALHADORES E TRABALHADORAS ALCANÇAM MAIS UMA CONQUISTA



Diretor do STIU-MA Vaner Almeida fala aos trabalhadores(as) da CAEMA durante assembleia

Com vitória dos trabalhadores por ampla maioria, foi encerrada no dia 15 de julho mais uma Campanha Salarial da CAEMA. Trabalhadores e trabalhadoras lutaram por 3 meses para garantir a ampliação de direitos e garantiram conquistas nas negociações.

Apesar das adversidades, os trabalhadores da CAEMA aprovaram a contraproposta apresentada pela empresa, em assembleia realizada no dia 15 de julho em São Luís e nas regionais. A contraproposta foi fruto da negociação realizada com a diretoria da Companhia, ocorrida no dia 09. Na ocasião, a categoria deliberou que as negociações só se dariam com a presença de diretores com poder de decisão nas reuniões, pois o poder da Comissão de negociação indicada pela empresa tinha se esgotado, e com isso, não havia possibilidade de avanço. Com a aprovação da contraproposta finda mais uma batalha que foi esta campanha salarial.

Iniciada em abril, com o levantamento da Pauta de Reivindicações de forma democrática, a Campanha contou sempre com a participação de cada companheiro e de cada companheira nas assembleias por local de trabalho, dando a sua contribuição para avaliação na Assembleia Geral, que foi realizada no dia 15 de abril. Esta assembleia aprovou a Pauta de Reivindicações, transformando-a numa pauta de todos os trabalhadores e trabalhadoras, onde as contribuições individuais passaram a ser coletivas. A pauta foi encaminhada à CAEMA no dia 17/04/2015.

Categoria e empresa enfrentaram condições adversas, como a crise econômica que o país atravessa; uma gestão estadual que ainda está no início e a ameaça de privatização do Saneamento que já está sendo discutida em vários municípios. Mesmo assim foi possível fechar um acordo sem nenhum retroces-

so, mantendo todas as cláusulas do ACT que findou e ainda avançar, graças a organização e mobilização da categoria, que teve disposição para lutar.

O Sindicato dos Urbanitários parabeniza os companheiros que sempre estiveram na luta e conchama os demais para as lutas que virão, a exemplo da luta para a incorporação do Tíquete Alimentação Suplementar, ou seja, os R\$ 100,00 do PCS.

CATEGORIA APROVA PROPOSTA DE PAGAMENTO DO PCS (COM RESSALVAS)

Após a chegada da atual Diretoria e intensas negociações, foi constituída uma nova Comissão Paritária para discutir o Plano de Cargos e Salários (PCS), pois a empresa queria saber se o valor cobrado pelos trabalhadores era real. Depois de constatar que era devido, a empresa fez várias propostas de forma de pagamento, todas acima de 10 vezes. Durante a campanha salarial, buscou-se discutir a redução dessas parcelas para a integralização do PCS.

Na Assembleia Geral que aprovou a contraproposta da empresa, foi aprovada também a proposta de pagamento dos valores ainda devidos do PCS em três parcelas iguais, mensais e consecutivas, iniciando em Setembro/2015. Foi aprovado também que os trabalhadores não abrirão mão, sob nenhuma hipótese, dos R\$ 100,00 (cem reais) em Tíquete Alimentação Suplementar, que consta no Acordo do PCS por entenderem que já faz parte do seu tíquete mensal, e que já está completando 06 (seis) anos de seu recebimento. Esse tíquete foi colocado no acordo do PCS para compensar o longo prazo para a sua implantação total, dentro das condições estipuladas no acordo e não para compensar perdas pela falta de seu cumprimento por parte dos gestores da CAEMA.

CLÁUSULAS QUE MAIS AVANÇARAM

A Campanha resultou em avanços significativos em várias cláusulas, como:

ADICIONAL DE PERCURSO para os companheiros do ITALUÍS;

AUXÍLIO LUTO, que ficou em R\$ 2500,00;

VALE TRANSPORTE, com o pagamento em dinheiro para os companheiros de Imperatriz, que devido ao problema de transporte vivido estavam com 05 meses atrasados;

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, onde o valor mensal foi reajustado em 13%, fechando no valor de R\$ 780,00; e o Tíquete Extra que será pago em dezembro, no valor de R\$ 308,00, com o compromisso de se discutir o valor cheio para 2016;

PLANO DE SAÚDE, onde a faixa de desconto para os pais foi ajustada e quem recebe até R\$ 1.200,00 pagará 5% da remuneração. Para quem recebe acima desse valor, pagará 10%, limitado ao valor do plano;

REAJUSTE SALARIAL, com reposição da inflação dos últimos 12 meses, ou seja, 8,34%;

AUXÍLIO CRECHE, que teve reajuste pelo índice da inflação e ainda conquistamos aumento da faixa etária (antes era até 07 anos, agora é até 08 anos);

AUXÍLIO EDUCAÇÃO, em que ficou definido o ressarcimento de despesas com material escolar para quem tem filhos matriculados e estudando até 18 anos e que percebam até 02 vezes o menor salário pago na empresa;

DIÁRIAS, com a redução do número de faixas, passando de 03 para 02, ou seja, uma para diretores e outra faixa para os demais trabalhadores;

LICENÇA MATERNIDADE, com a ampliação da Licença Maternidade de 120 para 180 dias. Tudo isso sem contar alguns ajustes e avanços menores, mas de grande significado para a categoria e a manutenção das demais cláusulas.

O STIU-MA lembra que esta foi uma conquista coletiva, alcançada à base de muito esforço, participação e principalmente, união. A luta não pode parar nunca! Os trabalhadores estão atentos à todas as promessas e não deixarão de lutar para conquistar cada vez mais direitos.

**PARABÉNS A TODOS QUE
PARTICIPARAM DESSA
LUTA!**

BIMESTRAL CEMAR: STIU-MA REALIZA REUNIÕES PARA ACOMPANHAR O CUMPRIMENTO DO ACT

O STIU-MA tem acompanhado as reuniões bimestrais da CEMAR, previstas na Cláusula nº 27 do Acordo Coletivo de Trabalho vigente. As reuniões são realizadas para tratar de assuntos relacionados a Relações Trabalhistas, Programas de Treinamento, entre outros de interesse dos trabalhadores.

A Bimestral tem o objetivo de acompanhar o cumprimento do Acordo. Além disso, o STIU-MA possui uma agenda aberta onde é possível averiguar questões bem específicas e pontuais encaminhadas pelos trabalhadores.

Durante o mês de Junho, o Sindicato realizou assembleias por local de trabalho nas regionais. Em Imperatriz, aconteceu no dia 03 de junho e nas demais regionais, entre os dias 08 e 13 de junho.

Nas ocasiões, os trabalhadores apontaram algumas pendências e situações que precisam ser corrigidas. Foram definidos pontos para discussão, tais como Banco de Horas, Plano de Saúde, Plano Odontológico, CEMAR/CELPA, Auditoria sem Direito ao Contraditório e Ampla Defesa, Assédio Moral e Práticas Antissindicalais.

Os pontos citados foram discutidos em reunião realizada com a diretoria da CEMAR, no dia 13 de julho. Quanto à pauta apresentada pelos trabalhadores, foi acordado o seguinte entre o STIU-MA e a Cemar:

BANCO DE HORAS – O Sindicato cobrou da empresa o controle das horas de trabalho para homologação ao final de cada período de 120 dias, conforme Parágrafo 9º, alínea B, da Cláusula 29. A empresa informa que vai enviar ao STIU e que tem adotado como regra não descontar as horas negativas em algumas situações.

Sobreaviso: O Sindicato cobrou a escala. A empresa alega que divulga a escala e que não há obrigatoriedade do operador intervir no sistema se este não estiver de sobreaviso; entretanto, caso isso ocorra; a hora trabalhada conta como hora extra.

SITUAÇÃO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO NAS

SUBESTAÇÕES: O Sindicato tem se preocupado com pessoal administrativo na área das subestações. Isto apresenta risco para o trabalhador. A Cemar afirmou que vai fazer o levantamento e tomar



providências. Vamos acompanhar.

PLANO DE SAÚDE – Tem sido uma cobrança sistemática por parte do Sindicato. Temos recebido muitas queixas, inclusive em relação a dificuldade para cirurgia. A empresa informa que rescindiu o contrato com a corretora All Star, que representava o Bradesco Saúde por conta dessas dificuldades. Hoje tem outra corretora, a THB que já fez convênio com o hospital São Domingos e UDI e Bradesco. O que já demonstrou um avanço em relação a materiais para cirurgias, dentre outros serviços. Outra dificuldade era encontrar um urologista. Hoje já se encontra ativo o credenciamento da Uroclin em São Luis, com três especialistas. Temos uma reunião prevista para final de agosto com essa nova corretora do plano.

PLANO ODONTOLÓGICO – O Sindicato vem cobrando há algum tempo a ampliação dos credenciados e o rol de procedimentos. A empresa fez a apresentação das melhorias a serem implantadas. O contrato está em fase de assinatura e credenciamento de novos profissionais mediante indicação da Cemar. O novo rol de procedimentos precisa ainda da aprovação da ANS, mas já há alguns avanços como: Emergências, Endodontia, Dentística, Odontologia legal, Odontopediatria, Periodontia, Prevenção, Radiologia e Prótese dentária. Hoje já temos consultórios em São Luís, Imperatriz, e Bacabal em funcionamento. Em Timon, está previsto para 30/08 e em Pinheiro, para o início de 2016.

CEMAR/CELPA – Alguns trabalhadores têm colocado situação de dupla atividade, ou seja, desenvolvem suas atividades em São Luís e no Pará. Cobramos da empresa e esta coloca que são empresas do mesmo grupo e que não há um volume significativo de trabalhadores nesta condição e que a carga horária é a mesma, sem prejuízo ao trabalhador. Não custa

nada ficar de olho.

AUDITORIA DE PROCESSOS - O Sindicato está atento a reclamações de trabalhadores que se sentem injustiçados quando do seu desligamento. Cobramos da empresa e esta alega que tem um comitê de Ética da empresa composto pela auditoria, jurídico e Recursos humanos e que sempre que o trabalhador é auditado ele tem ciência e lhe é assegurada a ampla defesa.

PRÁTICA ANTISSINDICAL - A Cemar é uma das poucas empresas no Brasil que não permite o acesso de dirigentes do STIU na sede da empresa. Temos feito esse argumento, mas a empresa só permite acesso a seus funcionários. Entendemos que o papel do Sindicato como representante legal e legítimo do trabalhador não pode ser cerceado por filosofia ou conceito que não agrega respeito à liberdade e autonomia sindical. O Sindicato sempre vai cumprir seu papel com responsabilidade e ocupar o espaço político que lhe é de direito na representação dos trabalhadores e trabalhadoras.

Lembramos a cada companheiro(a) que cumprir nosso papel passa por entender nossa organização sindical de direito constitucional e de fato. Portanto, você trabalhador, não pode ficar de fora. Você é parte importante deste processo. **TODA E QUALQUER CONQUISTA É POR VOCÊ E PARA VOCÊ!** No cenário em que nos encontramos hoje no Brasil, é extremamente necessário proteger o trabalho e vigiar os direitos e benefícios que arduamente conquistamos.



STIU-MA REALIZA ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS FISCAL E ADMINISTRATIVO DA CAEMA

No mês de Junho, o STIU-MA organizou eleição para representantes dos trabalhadores nos Conselhos de Administração e Fiscal da Caema. A eleição ocorreu no dia 25 do respectivo mês, em São Luís e nas regionais.

O pleito foi realizado conforme previsto em Lei, no Estatuto Social da Caema e ainda no Acordo Coletivo dos Trabalhadores da Caema. Os candidatos concorreram a uma vaga no Conselho de Administração (Titular e Suplente) e uma vaga no Conselho Fiscal (Titular e Suplente). Cada chapa foi composta por 2 pessoas.

Pelo Estatuto da Caema e ACT Caema/STIU-MA, cabe ao Sindicato organizar e conduzir todo o processo eleitoral, através de uma Comissão Organizadora, formada por três membros. Desta vez, a Comissão foi composta pelos diretores do STIU-MA: Rodolfo César Fonseca, Itaci Silva Melo e Mariano Prazeres.

Concorreram este ano para titular e suplente do Conselho de Administração,

pela Chapa 01, os candidatos José do Carmo Vieira de Castro, presidente do STIU-MA e funcionário da CAEMA há 33 anos; e Wesley Sousa Serra, lotado na regional de Pedreiras, funcionário da CAEMA admitido por concurso Público desde 2006, respectivamente. Já pela Chapa 02, concorreram Marcos Silva, funcionário da CAEMA também admitido pelo Concurso de 2006, como titular; e Cláudio do ITALUÍS, empregado da CAEMA desde 2008, como suplente.

O pleito para o Conselho Fiscal contou com apenas uma chapa, composta pelos funcionários da Eletronorte José Raimundo Batista Alves (titular) e Maria José Serra Pinheiro (suplente).

APURAÇÃO

A apuração ocorreu no dia 26 de junho, na sede do STIU-MA. A contagem de votos confirmou a escolha da Chapa 01 e de seus componentes José do Carmo Vieira de Castro e Wesley Sousa Serra para titular e suplente do Conselho de Administração da CAEMA. Foram 505

votos válidos em São Luís e nas Regionais para a Chapa 01, contra 434 votos para a Chapa 02. Para o Conselho Fiscal, foram 505 votos válidos que elegeram José Raimundo Batista Alves e Maria José Serra Pinheiro como titular e suplente.

Ter representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal da Caema é uma vitória da luta dos trabalhadores, conquistada após anos de persistência. É apenas um representante em cada Conselho (com seu respectivo suplente), mas é um companheiro ou companheira que representa nossos olhos e nosso projeto lá dentro - um projeto em defesa da Caema pública, viável financeiramente, prestadora de serviços de qualidade, com gestão transparente, democrática e participativa. Quem acompanha a luta sabe como esta representação tem sido importante. A cada pleito, o voto deve ser consciente de que é preciso pessoas que realmente representem os trabalhadores, defenda os interesses coletivos acima de tudo e compartilhe do nosso Projeto e sonho de uma CAEMA melhor.



POSSE DOS CONSELHEIROS NA CAEMA

Tomaram posse na sexta-feira, 31, os eleitos para os conselhos de Administração e Fiscal da CAEMA. A eleição ocorreu no dia 25 de junho em São Luís e nas regionais. Foram eleitos para o conselho de Administração o companheiro Zé do Carmo (titular) e o companheiro Wesley Sousa Serra (suplente). Para o conselho fiscal, foram escolhidos os funcionários da Eletronorte José Raimundo Batista Alves (titular) e Maria José Serra Pinheiro (suplente).

CONGRESSO ESTADUAL DA CUT: DEBATES, DELIBERAÇÕES E REELEIÇÃO DE MARIA ADRIANA OLIVEIRA À PRESIDÊNCIA.

O 11º Congresso Estadual da CUT-MA (11º CECUT) ocorreu entre os dias 17 e 19 de maio. Após os primeiros dias de debates e deliberações, os/as delegados/as referendaram, de forma consensual, a composição da nova direção com a trabalhadora rural e assentada da reforma agrária, Maria Adriana Oliveira, sendo reconduzida a presidência para mais um mandato de três anos.

“Temos que destacar o processo democrático do nosso Congresso. Com a clara concepção de que o momento seria de aglutinar as forças, conseguimos agregar as mais diferentes categorias de trabalhadores para a composição da nova diretoria da CUT-MA”, celebra Adriana.

A dirigente pretende pautar seu mandato por esta concepção de unidade e luta. Ela afirma que continuará o trabalho pelo fortalecimento da CUT no Estado através das ações conjuntas entre as entidades do campo e da cidade. “Vamos agregar todas as lutas, seja na educação, saúde, acesso à moradia, conflito de terra, para avançar nas conquistas para todos/as trabalhadores/as e para o povo maranhense.”



INTENSAS NEGOCIAÇÕES MARCARAM A CAMPANHA NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS 2015

A Campanha Nacional dos Eletricitários 2015 partiu em defesa da Participação nos Lucros e Resultados de 2014 (PRL) para os trabalhadores do setor elétrico. No Maranhão, os trabalhadores da Eletronorte aderiram às manifestações, lideradas pela CUT/FNU e pelo CNE.

Os trabalhadores do sistema Eletrobrás enfrentaram longos meses de intensas negociações, e aprovaram em ampla maioria no último dia 24 de junho a proposta de PRL 2014, apresentada pela direção da empresa.

Inicialmente foi apresentada pelos negociadores da empresa uma proposta de apenas 0,7% da folha. A partir daí, foi necessário poder de mobilização, articulação política e unidade dos trabalhadores, para convencer o Governo e a direção da Eletrobrás que era preciso avançar. Durante esse período foram realizadas paralisações, além de uma greve de três semanas.

A cada mobilização a categoria se colocava de forma determinada, com espírito de luta, mas, sobretudo com paciência para entender o grau de dificuldade que envolveu todo o processo de discussão com a Eletrobras e outros órgãos do Governo.

CNE FALA SOBRE A CONQUISTA

Coube ao coletivo manter a capacidade de negociar mesmo nos momentos mais tensos, provando à importância de se apostar até o último minuto no processo negocial e afastar qualquer possibilidade de Judicialização da PLR. O diálogo na mesa de negociação e a luta dos trabalhadores sempre será a estratégia do CNE.

O Coletivo entende que mesmo não sendo a proposta ideal, houve uma melhora substancial no termo apresentado pela Holding, portanto a sua aprovação seria o caminho mais correto.

O coletivo e a FNU continuarão apoiando os trabalhadores que não aprovaram a proposta, buscando contribuir ao máximo para a saída deste impasse.

Fica a lição para o Governo Dilma e a Direção da Eletrobras, que por conta de uma postura intransigente, postergou ao máximo a apresentação da proposta final, duas semanas ao todo. Essa atitude em nada contribuiu, pelo contrário somente passou desconfiança para a categoria. Ações semelhantes não poderão se repetir, é preciso transparência, diálogo e muita disposição para negociar.

O Coletivo parabeniza cada trabalhador (a) pelo empenho em buscar na raça essa PLR, porém, vencida essa batalha, a categoria deverá continuar mobilizada para iniciar a luta por um ACT 2015-2016 digno, que reflita as reivindicações da categoria.

Outro ensinamento que fica dessa luta é: não basta só criticar, tem que participar. É coletivamente que se avança. Pois, a PLR é de todos.)



A LUTA NOS SAAE's



SAAE CODÓ

Para o SAAE de Codó, é adequado o ditado “casa de ferreiro, espeto de pau”. Quando o SAAE era administrado por pessoas que não eram do quadro, nunca esteve nas situações em que estão vivendo agora. Depois que passou a ser administrado por pessoas do quadro de funcionários efetivos, ou, depois que passou para as mãos do Chiquinho que é funcionário de carreira do SAAE, e colocou o seu irmão como diretor, a única coisa que fez que beneficiou os trabalhadores foi implantar o Plano de Cargos, achando que resolveria a situação dos trabalhadores. Só que a tabela salarial já está defasada, não é reajustada há mais de 3 anos e também não reajusta o auxílio alimentação dos trabalhadores. Quando o senhor Chiquinho não era responsável pelo SAAE, sempre reclamava que não tinha condições de dar mais atenção para os trabalhadores, que o SAAE tinha muitos terceirizados e que não era preciso ter a quantia de pessoas terceirizadas. Porém o senhor Chiquinho não procurou reduzir, pelo contrário, aumentou a quantia dos terceirizados, dando o tiro no seu próprio pé.

SAAE ESTREITO

Outro entrave que aconteceu foi no SAAE de ESTREITO. Em questão as negociações coletivas, já que os trabalhadores estavam desde 2009 sem renovação de acordo coletivo. Só agora em 2015 que conseguimos dar início nas negociações e o SAAE ainda estava querendo reduzir a conquista que já vinha sendo paga para os trabalhadores. Como sempre os trabalhadores conseguiram buscar fazer uma negociação sem que perdesse o que já tinham conquistados só a validade do que era de dois anos nessa negociação ficou de um ano.

SAAE TIMON

Os trabalhadores da Autarquia estão vivendo uma situação muito delicada em Timon. O atual Prefeito não cumpriu a determinação da Lei Complementar nº 019 de 05 de Julho de 2012, referente a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários dos funcionários, que também consta na própria Lei, no seu Art.20. §2o. O reajuste dos salários dos funcionários aumentará na sua data base conforme o acordo coletivo, mais até a presente data o Plano de Cargos, Carreira e Salários ainda não foi implantado e o reajuste salarial também não está sendo aplicado nos salários no mês de maio conforme a Lei. A situação se agravou mais depois que foi vendido o sistema de saneamento básico para a Aegea. Com isso, os trabalhadores foram espalhados em vários órgãos do Município, várias comissões já foram criadas para discutir o assunto porém o trabalho das comissões não está sendo levado a sério pelo Prefeito. Sempre que as comissões chegam a um acordo para fazer a devida implantação do PCCS, tem alguém que desfaz todo o trabalho feito pela comissão. Será que foram criadas duas comissões pela Prefeitura, uma para construir e outra para destruir? A única certeza é que os trabalhadores não agüentam mais esperar, enquanto isso o tempo vai passando e eles vão ficando no prejuízo, sem que o Prefeito tome uma decisão definitiva para que o Plano de Cargo dos trabalhadores seja implantado. Com todo desencontro que está acontecendo, o Prefeito está forçando os trabalhadores da Autarquia a partirem para uma mobilização mais enérgica.

AFINAL, O QUE SE PASSA NA CAEMA ?

A CAEMA tem uma empresa prestadora de serviço de segurança em Imperatriz, mas não se entende como são feitos este tipo de contrato. Isto porque, se a Caema está pagando a empresa de vigilância em dias, não tem como a empresa não pagar seus funcionários também em dias. Em Imperatriz, ainda não foram repostos os locais onde tinham vigilantes, que é na capitação, e também é necessário vigilante no R 07 e no R 02, porque esse lugares tem Plantão 24 horas. Não podemos esperar acontecer outro assalto para tomar providência pois o que está em jogo é a vida dos trabalhadores.

Da mesma forma, a CAEMA deve dar condições de trabalho aos Operadores que foram contratados para prestar serviços em Bom Jesus das Selvas. Estes trabalhadores

foram impedidos de ficar no Sistema pelos trabalhadores da terceirizada que prestavam serviços no Sistema do município. Não cabe à CAEMA levar a policia para garantir a posse deles no Sistema e depois os deixar jogados sem saber o que poderá acontecer com os companheiros, ainda mais que o sistema fica afastado da cidade e elas já foram ameaçadas. Entendemos que a CAEMA tem que colocar segurança para garantir a tranquilidade dos companheiros no seu local de trabalho, como também para os Operadores do Sistema de Buriti de Inácia Vaz, que estão correndo o risco de perder a própria vida no local de trabalho. Os operadores do sistema Urbano Santos estão passando pela mesma situação. O mato está tomando conta do Sistema de Tratamento de Água, onde fica fácil para o

bandidos invadirem e atacar os operadores e levarem o que quiserem ou até mesmo fazer coisa pior com eles.

Outra situação é que a CAEMA vai começar botar em operação as estações de elevatória de esgoto de Imperatriz para funcionar, mas as lagoas de decantação, principalmente a primeira que é a de entrada, está totalmente bloqueada pelo mato. Alguma coisa referente a esgoto que ainda chega derrama antes de chegar à primeira lagoa, com isso esperamos que o canal que leva o esgoto decantado até o Rio possa estar totalmente obstruído porque se a primeira lagoa não for limpa e a terceira não terminar sua limpeza nada será feito mesmo porque hoje tem elevatória que está jogando esgoto no Rio sem passar pela decantação.

JÁ TRADICIONAL, O V TORNEIO DOS URBANITÁRIOS AGITOU OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM 1º DE MAIO

Em maio, o STIU-MA, por meio da Secretaria de Cultura e Lazer do Sindicato, promoveu mais uma edição do Torneio dos Urbanitários, tradicional torneio de futebol society que reúne trabalhadores e trabalhadoras urbanitárias. Como era de se esperar a festa dos trabalhadores e trabalhadoras urbanitários(as) foi um grande sucesso, também nas regionais de Imperatriz, S. j. dos Patos, Chapadinha, Pedreiras e Itapecuru. Em sua 5ª edição, o torneio foi realizado na ASSERCA e fez parte das comemorações do STIU-MA pelo Dia do Trabalhador.

Os times das empresas CAEMA, CEMAR E ELETRONORTE participaram ativamente do torneio e o destaque este ano foram os times da CEMAR, que compareceram em grande quantidade para o evento. O time Amigos do Garcez lutou até o último segundo na grande final, mas saiu com o segundo lugar na competição. Já o time Amigos do Nikito saiu campeão do torneio.

A Comemoração pelo Dia do Trabalhador na ASSERCA este ano contou ainda com torneio de dança, e a animação ficou por conta da banda Forró Pesado.



PRIVATIZAÇÃO: UM RISCO CADA VEZ MAIS PRESENTE NO ESTADO

Privatização. Palavra que assusta e ameaça trabalhadores é cada vez um risco mais iminente no saneamento do Estado.

Privatizar o saneamento atende aos interesses do capital que visa somente o lucro, sem considerar as reais necessidades da população, que precisa de acesso universal a água e esgotamento sanitário.

Na Região Metropolitana, podemos citar os exemplos de Paço do Lumiar e São José de Ribamar, que ao romper o contrato com a CAEMA, tiveram os seus serviços privatizados, colocando em risco o emprego de trabalhadores e trabalhadoras, além de onerar e muito o valor do serviço para o consumidor, com percentual de reajuste que variou de 48% a 96%.

A situação se repete em outros municípios do Maranhão, como Timon, Santa Inês, Barra do Corda e Bacabal. Em Santa Inês, o atual prefeito - privilegiando os interesses da empresa Embrace (Empresa Brasil Central de Engenharia) acrescenta mais um peso no bolso da população, contrariando todos os princípios da administração pública. De modo arbitrário, sem cumprir minimamente o que é exigido por lei, o consórcio onerou a fatura de água do usuário de forma agressiva. Além de não cumprirem a lei em relação ao reajuste, que deve ser a cada doze meses, ainda violam a lei sobre audiência pública, que precisa discutir o Edital e Contrato de Concessão. O município ainda criou inúmeras modalidades de serviços e taxas abusivas para a população usuária do serviço. O reajuste da tarifa de água foi de 42%, sendo que na faixa de até 10m³, onde está a maioria da população, o reajuste é de 101%. E ainda não levam em conta os direitos dos trabalhadores, como os benefícios conquistados.

Em Bacabal, no mês de maio, a população foi surpreendida com a notícia de que o Prefeito quer

privatizar os serviços de Água e Esgoto da cidade, esquecendo que água não é mercadoria, a água é vida, e se constitui num direito básico que precisa ser para sobreviver.

O Sindicato dos Urbanitários vem acompanhando desde o ano passado a situação das concessões, destrato, licitações e audiências públicas referentes aos serviços de água e esgotamento sanitário prestados pela CAEMA no Estado. O setor de saneamento vem sendo alvo de grupos que tem interesses contrários à prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário à população com qualidade e eficiência. O Sindicato tem cobrado do governo explicações sobre a situação futura da CAEMA, como empresa estadual que presta um serviço municipal.

Neste sentido, o STIU-MA tem se mobilizado juntamente com as entidades da sociedade civil organizada dos municípios, para barrar esse crime que está sendo praticado por aqueles que foram colocados com o nosso voto, para nos representar e, agora, se viram contra nós. Se a privatização atingir mais municípios, prejudicará a população, que terá direitos restringidos e pagará caro no fim do mês e atinge também trabalhadores e trabalhadoras, que correm o risco de ficar sem os seus empregos.

O STIU-MA quer que a população se manifeste e se mostre contrária a tais práticas, pois entende que a união barrará de vez a intenção das gestões municipais de privatizar o saneamento e prejudicar tanta gente. A água é um bem público, natural, essencial à vida, de uso contínuo e ininterrupto, portanto, representa um mercado cativo e em constante crescimento. Nesse sentido, a concessão desse serviço tem chamado a atenção de grupos interessados em formar consórcios com interesses bem distantes da prestação de bons serviços à população.

“DIREITOS E DEVERES”: STIU-MA PARTICIPA DA PLENÁRIA ANUAL DA FNU

Os companheiros Fernando Pereira, Hildenê Martins e Mariano Prazeres, diretores do STIU-MA, estiveram na Plenária Anual da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU). A plenária aconteceu em Curitiba entre os dias 16 e 18 de junho. Com o tema “Direitos e Democracia”, o evento tratou principalmente da crise política e econômica que põe em risco, inclusive, a manutenção da ordem democrática. Com isso, os desafios para os trabalhadores são muitos. O evento foi fundamental para debater e analisar essa conjuntura. Os setores de energia e saneamento também foram os centros das discussões e debates.



COMPANHEIROS

O STIU-MA Lamenta o falecimento, neste período, dos companheiros, o Sindicato deseja às famílias e amigos, força e fé para superar a dor da perda de seus ente queridos.



Jefferson Milhomem da Silva
(SAAE/Estreito)



José Sousa Silva
(SAAE /CODÓ)



**O ESPAÇO PARA
SUA DENÚNCIA E
SUA INDIGNAÇÃO**

E QUEM NÃO TRABALHA NA CEMAR?

No dia 28 de julho, dia em que é lembrada a Adesão do Maranhão à Independência do Brasil, a CEMAR, numa manobra oportunista, fez com que todos os seus trabalhadores urbanitários trabalhassem SEM DIREITO À COMPENSAÇÃO, no dia em que seria de folga para esses trabalhadores. A pergunta que fica é: será que os diretores da CEMAR também trabalharam neste dia? Certamente não. Estavam com suas famílias curtindo o feriado. O sindicato entrou com representação junto ao MPT e ao SRTE. Estamos de olho!

ENQUANTO ISSO EM CHAPADINHA...

A nova Gerente da Regional de Chapadinha está colocando pessoas para tirar férias e também para ser encarregado de sistema sem informar a Diretoria de Operação, com o funcionário trabalho e não recebe a devida gratificação.

Os Operadores e Operadoras do Sistema de Buriti de Inácia Vaz estão em uma situação cada que passa vai se agravando, isso porque não tem segurança, o local também não dá segurança onde o local é muito próximo de um banha com permanência de usuário de drogas que fica ao lado da captação.

SÃO JOÃO DOS PATOS

Na Regional de São João dos Patos, é paga a devida gratificação para o Encarregado de São Félix de Balsas, mas até a presente data, o representante nunca apareceu no Sistema para assumir sua função, enquanto isso, o único funcionário que tem no Sistema é o Operador, que não ganha a devida gratificação. Será que alguém sabe informar porque esse encarregado, que não é funcionário da CAEMA, tem toda essa proteção pela Direção da CAEMA?

IMPERATRIZ

Os novos concursados da CAEMA Regional de Imperatriz, que foram contratados para prestar serviços no Sistema de Bom Jesus das Selvas, foram impedidos de desempenhar suas atividades pelos Operadores que prestavam serviços na empresa Terceirizada.

AS ESTRELAS DA CAEMA

Alguns chefes da CAEMA querem ser estrela sem ter brilho. Alguns chefes não estão querendo apontar as horas extras dos trabalhadores que se submetem a fazer horas extras, deixando o trabalhador sem o devido pagamento. Mas apontam para que o trabalhador aceite tirar em folga sem que o trabalhador aceite a folga, alegam que a CAEMA tem uma meta de quantidade de horas extras para pagar e não pode ultrapassar a meta. Será que esta meta foi estipulada pela direção que só tem limite para o pagamento e não tem limite para fazer horas extras?